

DIANTE DO DINHEIRO

Examina em que se transforma
o dinheiro nas tuas mãos, a fim de que
possas ajuizar quanto ao proveito dos
recursos passageiros que o Senhor te
empresta à vida.

Não é o metal ou o papel da moeda
circulante que te impõem prejuízos ao
coração, mas sim o próprio sentimento com
que deles te vales para imergir a existência
na sombra do tédio ou da enfermidade,
do remorso ou da indisciplina.

Repara o que fazes e aprende
a dirigir o dinheiro para que o dinheiro não
te dirija.

Com alguns vinténs congregados,
podes realmente adquirir a alegria
e o socorro de muitos.

O leite à criança enferma e o livro
ao analfabeto...

O pão ao faminto e o remédio
ao doente...

O estímulo ao companheiro que luta na solução de inquietantes problemas e a felicidade do irmão em prova, algemado a aflitivos débitos...

Muita gente, porém, mobiliza a posse de alguns dias na aquisição de dor para muitos anos, de vez que, acumulando a prata e o ouro da Terra para dominar e ferir, escraviza-se a velhas paixões e a vícios pregressos, elevando-se, pela convenção da moeda humana, à frente do mundo e caindo, desassissada, diante das Leis Divinas.

Não temas o dinheiro dignamente conquistado, aprendendo, sobretudo a produzi-lo com teu próprio suor, e, guiando-lhe

os movimentos no caminho do trabalho e da luz, da caridade e da educação, terás dele feito não mais o tiranizante senhor a encarcerar-te no estranho reino do azinhavre e da sovinice, mas sim o companheiro leal e o servo amigo a sustentar-te os passos na direção do Reino de Deus.